



T1044

INFLUÊNCIA DOS DEFEITOS DE SECAGEM DA MADEIRA NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO E NA ULTRASSONOGRRAFIA

LUCAS VERISSIMO DA SILVA CASTRO (Bolsista PIBIC/CNPq), Nádia Schiavon da Veiga e Prof. Dr. JULIO SORIANO (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A madeira é reconhecidamente uma fonte renovável de matéria para diversos fins e o conhecimento das suas propriedades é de fundamental importância para as aplicações como elementos estruturais. Os corpos de prova para caracterização da madeira devem ser isentos de defeitos. O processo de secagem para teores de umidade abaixo do ponto de saturação das fibras produz fissuras que, em geral, são mais evidenciadas nas pontas das peças de madeira. Esta pesquisa objetiva avaliar a influência dos defeitos de secagem da madeira nos resultados dos ensaios de propagação de ondas e de resistência à compressão na direção paralela às fibras das espécies: Cumaru, Cupiúba, Garapa e Cedro. Para isso, do comprimento de descarte (400 mm) de vigas com seções transversais medindo 80 mm x 200 mm, foram extraídos corpos de prova com 50 mm x 50 mm x 150 mm. Da análise dos resultados referentes às espécies Cumaru e Cupiúba, foi obtido para a velocidade de propagação de ondas coeficientes de variação inferiores a 5,1% e, para a resistência a compressão paralela às fibras inferiores a 16,8%. Pode-se concluir que a presença de defeitos de secagem na região das pontas de peças estruturais exerce maior influência nos resultados de compressão paralela às fibras que nos resultados de propagação de ondas.

FENDILHAMENTO - ESTABILIDADE DIMENSIONAL - UMIDADE